

# {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Aumento de discriminação contra as mulheres no futebol continua, segundo novos dados

De acordo com novos dados, o número de mulheres que experimentam discriminação na indústria do futebol continua a aumentar. Uma pesquisa realizada pelo grupo Women in Football descobriu que 89% das mulheres trabalhando no esporte enfrentaram discriminação no local de trabalho, um aumento {k0} relação a 82% {k0} 2024 e 66% há quatro anos.

Apesar do aumento contínuo, 85% das mulheres que responderam à pesquisa disseram ser otimistas sobre o futuro da indústria e acreditam que as oportunidades para as mulheres no esporte irão melhorar.

### Ação insuficiente contra a discriminação

No entanto, entre aquelas que relataram um incidente de discriminação no local de trabalho, mais de 60% disseram que nenhuma ação foi tomada, enquanto 16% das pessoas se sentiram não ouvidas quando fizeram suas reclamações.

Yvonne Harrison, diretora executiva da Women in Football, disse: "Todo mundo sabe que a discriminação de gênero acontece no futebol, mas o problema não é apenas que isso aconteça. Há um problema ainda maior {k0} como o futebol lida com isso. Quando a discriminação de gênero acontece, muitas mulheres não se sentem à vontade para denunciá-la, e quando elas o fazem, muito poucas vezes alguma ação é tomada. As mulheres merecem melhor."

### Igualdade de gênero no futebol

Harrison acrescentou: "Sabemos que há vontade na indústria do futebol de trabalhar para a igualdade de gênero e apreciamos a contribuição de nossos aliados do sexo masculino para alcançá-la. Para que seja alcançado progresso real neste momento, a mensagem da nossa pesquisa está clara: ouça as mulheres e atue sobre o que elas dizem."

Quanto às perspectivas de mulheres no futebol, apenas 68% das mulheres que responderam à pesquisa disseram concordar ou fortemente concordar com a afirmação de que as mulheres podem se destacar no setor do futebol.

Lungi Macebo, diretora da Women in Football, disse: "O racismo, o sexismo e todas as formas de discriminação geralmente não existem {k0} isolamento. A luta contínua pela igualdade de gênero no futebol é inseparável da batalha mais ampla por uma sociedade mais justa, e os resultados da pesquisa da Women in Football mostram que as organizações precisam abordar a igualdade, a diversidade e a inclusão de maneira interseccional."

A pesquisa recebeu respostas de 1,118 pessoas no total, sendo 89% mulheres, 10% homens e 1% não-binárias. Em todo o mundo, o grupo Women in Football tem mais de 9,000 membros, mas essa pesquisa não estava restrita apenas aos membros e 28% das respostas vieram de não-membros. A pesquisa foi analisada por uma agência de pesquisa alemã, Iris Sport.

---

## Partilha de casos

# Aumento de discriminação contra as mulheres no futebol continua, segundo novos dados

De acordo com novos dados, o número de mulheres que experimentam discriminação na indústria do futebol continua a aumentar. Uma pesquisa realizada pelo grupo Women in Football descobriu que 89% das mulheres trabalhando no esporte enfrentaram discriminação no local de trabalho, um aumento {k0} relação a 82% {k0} 2024 e 66% há quatro anos.

Apesar do aumento contínuo, 85% das mulheres que responderam à pesquisa disseram ser otimistas sobre o futuro da indústria e acreditam que as oportunidades para as mulheres no esporte irão melhorar.

## Ação insuficiente contra a discriminação

No entanto, entre aquelas que relataram um incidente de discriminação no local de trabalho, mais de 60% disseram que nenhuma ação foi tomada, enquanto 16% das pessoas se sentiram não ouvidas quando fizeram suas reclamações.

Yvonne Harrison, diretora executiva da Women in Football, disse: "Todo mundo sabe que a discriminação de gênero acontece no futebol, mas o problema não é apenas que isso aconteça. Há um problema ainda maior {k0} como o futebol lida com isso. Quando a discriminação de gênero acontece, muitas mulheres não se sentem à vontade para denunciá-la, e quando elas o fazem, muito poucas vezes alguma ação é tomada. As mulheres merecem melhor."

## Igualdade de gênero no futebol

Harrison acrescentou: "Sabemos que há vontade na indústria do futebol de trabalhar para a igualdade de gênero e apreciamos a contribuição de nossos aliados do sexo masculino para alcançá-la. Para que seja alcançado progresso real neste momento, a mensagem da nossa pesquisa está clara: ouça as mulheres e atue sobre o que elas dizem."

Quanto às perspectivas de mulheres no futebol, apenas 68% das mulheres que responderam à pesquisa disseram concordar ou fortemente concordar com a afirmação de que as mulheres podem se destacar no setor do futebol.

Lungi Macebo, diretora da Women in Football, disse: "O racismo, o sexismo e todas as formas de discriminação geralmente não existem {k0} isolamento. A luta contínua pela igualdade de gênero no futebol é inseparável da batalha mais ampla por uma sociedade mais justa, e os resultados da pesquisa da Women in Football mostram que as organizações precisam abordar a igualdade, a diversidade e a inclusão de maneira interseccional."

A pesquisa recebeu respostas de 1,118 pessoas no total, sendo 89% mulheres, 10% homens e 1% não-binárias. Em todo o mundo, o grupo Women in Football tem mais de 9,000 membros, mas essa pesquisa não estava restrita apenas aos membros e 28% das respostas vieram de não-membros. A pesquisa foi analisada por uma agência de pesquisa alemã, Iris Sport.

---

## Expanda pontos de conhecimento

# Aumento de discriminação contra as mulheres no futebol continua, segundo novos dados

De acordo com novos dados, o número de mulheres que experimentam discriminação na indústria do futebol continua a aumentar. Uma pesquisa realizada pelo grupo Women in Football

descobriu que 89% das mulheres trabalhando no esporte enfrentaram discriminação no local de trabalho, um aumento {k0} relação a 82% {k0} 2024 e 66% há quatro anos.

Apesar do aumento contínuo, 85% das mulheres que responderam à pesquisa disseram ser otimistas sobre o futuro da indústria e acreditam que as oportunidades para as mulheres no esporte irão melhorar.

## **Ação insuficiente contra a discriminação**

No entanto, entre aquelas que relataram um incidente de discriminação no local de trabalho, mais de 60% disseram que nenhuma ação foi tomada, enquanto 16% das pessoas se sentiram não ouvidas quando fizeram suas reclamações.

Yvonne Harrison, diretora executiva da Women in Football, disse: "Todo mundo sabe que a discriminação de gênero acontece no futebol, mas o problema não é apenas que isso aconteça. Há um problema ainda maior {k0} como o futebol lida com isso. Quando a discriminação de gênero acontece, muitas mulheres não se sentem à vontade para denunciá-la, e quando elas o fazem, muito poucas vezes alguma ação é tomada. As mulheres merecem melhor."

## **Igualdade de gênero no futebol**

Harrison acrescentou: "Sabemos que há vontade na indústria do futebol de trabalhar para a igualdade de gênero e apreciamos a contribuição de nossos aliados do sexo masculino para alcançá-la. Para que seja alcançado progresso real neste momento, a mensagem da nossa pesquisa está clara: ouça as mulheres e atue sobre o que elas dizem."

Quanto às perspectivas de mulheres no futebol, apenas 68% das mulheres que responderam à pesquisa disseram concordar ou fortemente concordar com a afirmação de que as mulheres podem se destacar no setor do futebol.

Lungi Macebo, diretora da Women in Football, disse: "O racismo, o sexismo e todas as formas de discriminação geralmente não existem {k0} isolamento. A luta contínua pela igualdade de gênero no futebol é inseparável da batalha mais ampla por uma sociedade mais justa, e os resultados da pesquisa da Women in Football mostram que as organizações precisam abordar a igualdade, a diversidade e a inclusão de maneira interseccional."

A pesquisa recebeu respostas de 1,118 pessoas no total, sendo 89% mulheres, 10% homens e 1% não-binárias. Em todo o mundo, o grupo Women in Football tem mais de 9,000 membros, mas essa pesquisa não estava restrita apenas aos membros e 28% das respostas vieram de não-membros. A pesquisa foi analisada por uma agência de pesquisa alemã, Iris Sport.

---

## **comentário do comentarista**

## **Aumento de discriminação contra as mulheres no futebol continua, segundo novos dados**

De acordo com novos dados, o número de mulheres que experimentam discriminação na indústria do futebol continua a aumentar. Uma pesquisa realizada pelo grupo Women in Football descobriu que 89% das mulheres trabalhando no esporte enfrentaram discriminação no local de trabalho, um aumento {k0} relação a 82% {k0} 2024 e 66% há quatro anos.

Apesar do aumento contínuo, 85% das mulheres que responderam à pesquisa disseram ser otimistas sobre o futuro da indústria e acreditam que as oportunidades para as mulheres no esporte irão melhorar.

## **Ação insuficiente contra a discriminação**

No entanto, entre aquelas que relataram um incidente de discriminação no local de trabalho, mais de 60% disseram que nenhuma ação foi tomada, enquanto 16% das pessoas se sentiram não ouvidas quando fizeram suas reclamações.

Yvonne Harrison, diretora executiva da Women in Football, disse: "Todo mundo sabe que a discriminação de gênero acontece no futebol, mas o problema não é apenas que isso aconteça. Há um problema ainda maior {k0} como o futebol lida com isso. Quando a discriminação de gênero acontece, muitas mulheres não se sentem à vontade para denunciá-la, e quando elas o fazem, muito poucas vezes alguma ação é tomada. As mulheres merecem melhor."

## Igualdade de gênero no futebol

Harrison acrescentou: "Sabemos que há vontade na indústria do futebol de trabalhar para a igualdade de gênero e apreciamos a contribuição de nossos aliados do sexo masculino para alcançá-la. Para que seja alcançado progresso real neste momento, a mensagem da nossa pesquisa está clara: ouça as mulheres e atue sobre o que elas dizem."

Quanto às perspectivas de mulheres no futebol, apenas 68% das mulheres que responderam à pesquisa disseram concordar ou fortemente concordar com a afirmação de que as mulheres podem se destacar no setor do futebol.

Lungi Macebo, diretora da Women in Football, disse: "O racismo, o sexismo e todas as formas de discriminação geralmente não existem {k0} isolamento. A luta contínua pela igualdade de gênero no futebol é inseparável da batalha mais ampla por uma sociedade mais justa, e os resultados da pesquisa da Women in Football mostram que as organizações precisam abordar a igualdade, a diversidade e a inclusão de maneira interseccional."

A pesquisa recebeu respostas de 1,118 pessoas no total, sendo 89% mulheres, 10% homens e 1% não-binárias. Em todo o mundo, o grupo Women in Football tem mais de 9,000 membros, mas essa pesquisa não estava restrita apenas aos membros e 28% das respostas vieram de não-membros. A pesquisa foi analisada por uma agência de pesquisa alemã, Iris Sport.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/13 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-13

---

### Referências Bibliográficas:

1. [sport bet pt](#)
2. [gw99 casino](#)
3. [roleta grátis betano](#)
4. [betfair é bom](#)